

## Esforço Pessoal

Marta Ramiro

Nesse contexto, o *esforço pessoal*, ou autoesforço, é o ato ou efeito de a consci empenhar-se, para concretizar algo momentaneamente difícil, porém, passível de ser finalizado, com o uso da autodeterminação, cosmoética e raciocionalidade.

É por intermédio do esforço pessoal, que a criança assimila parte do conteúdo programático de um ano letivo, preparando-se para a aquisição de novos conhecimentos, nos próximos estágios do curso.

O esforço pessoal explica o fato de os esportistas vencerem as competições, ou se tornarem bem classificados, pois se prepararam muito tempo antes de as provas oficiais acontecerem.

Não haveria avanço científico e tecnológico sem o trabalho dedicado (esforço cognitivo) das equipes de pesquisadores e tecnólogos.

Para exercer uma profissão, é necessária a capacitação, que vem do estudo, treinamento e estágio (conforme o caso), a fim de que o ser humano possa desenvolver a contento uma atividade remunerada.

O autoesforço pode levar à autossuperação de um gargalo e a consci estará apta, para enfrentar os desafios vindouros.

Centenas e centenas de fatos poderiam ser citados para tornar evidente a importância do autoesforço, em função do alcance dos objetivos dos seres humanos.

É viável estimar que o esforço pessoal seja uma conquista da personalidade humana, que possui persistência, foco, paciência, ousadia e dedicação naquilo que realiza.

Se a tarefa for fácil, o empenho será menor. Quando o trabalho for difícil, nem sempre o resultado terá boa qualidade, no início. Mas, a repetição das práticas permitirão aperfeiçoar os futuros resultados.

Esse raciocínio pode ser adaptado à realização das reciclagens. No princípio, podem existir reciclagens superficiais, entretanto, os primeiros resultados gerarão motivação para o enfrentamento dos gargalos atuais e vindouros.

Sem esforço pessoal, torna-se difícil a consci experimentar as recins desafiadoras.

Tanto as recins, quanto o esforço pessoal, exigem cada vez mais investimentos da conscin nas performances: somática, energética, emocional e mentalsomática, visando o equilíbrio geral.

Além disso, o esforço pessoal pode possibilitar a atualização da sua estrutura intrapsíquica que a conscin trouxe das vidas anteriores: liderança, comunicabilidade, priorização, coerência, consciencialidade e universalidade.

Eis, em ordem alfabética, 10 possíveis benefícios gerados pelo esforço pessoal, a serem vivenciados pelo reciclante existencial lúcido:

01. Autoconfiança: ampliação da confiança em si mesmo, a partir do êxito na realização de uma tarefa.

02. Autocosmoética: expansão da quantidade de cláusulas do código pessoal de Cosmoética.

03. Autoparapsiquismo: amplificação das parapercepções e identificação da ocorrência de fenômenos extrafísicos inéditos para si mesmo.

04. Autopesquisa: multiplicação dos temas de interesse a serem investigados.

05. Autorretrocognições: progressão das vivências de vidas anteriores, com reconhecimento de determinadas conscins, que estão ao seu redor.

06. Dicionários: propagação das neossinapses pelo cérebro, devido aos estímulos nas áreas correspondentes à sinonímia, antonímia, analogia e poliglotismo

07. Intelectualidade: majoração da autocognição, predispondo a personalidade humana ao desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático.

08. Interassistência: complexificação nas práticas de esclarecimento, exigindo maior paciência, persistência, equilíbrio emocional, senso de fraternismo, por parte do interassistente.

09. Minipeça: atuação na condição de minipeça do maximecanismo evolutivo, para futuramente entrar no fluxo do Cosmos.

10. Tares: diversificação e aumento das formas de prestar esclarecimento: aulas, artigos, livros, verbetes e outros.

O esforço pessoal, ao facilitar o desenvolvimento evolutivo da personalidade humana, permite a ela “pensar grande” e aumentar a resiliência diante dos percalços surgidos na vida pessoal.

Desse modo, o esforço pessoal e as recins parecem caminhar juntos, numa relação compartilhada.

## **Referências bibliográficas:**

**Coaracy**, Jael; *Vai Dar Certo: atitudes de alto impacto para mudar a sua vida*; 3ª. Ed.; BestSeller, Rio de Janeiro; 2007; pp. 37-46.

**Dimenstein**, Gilberto; *O Mau Aluno que virou Mestre*; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 84; No. 27.384; Caderno: Cotidiano; São Paulo, SP; 24.03.04; p. C-2.

**Strauss**, Luis Renato; *A Vida continua e não dá para Ficar Parado, diz estudante de 73 anos*; Artigo; *Folha de São Paulo*; Jornal; Diário; Ano 83; N. 27.070; Caderno: Fovest; 2 tabelas; 1 foto; São Paulo, SP; 15.5.03; pp. 4 e 5.

**Vicenzi**, Luciano; *Coragem para evoluir*; 2ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz de Iguaçu, PR; 2005.

**Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 3ª. Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013, pp. 249, 391, 617, 682-688 e 719.